



O acervo da Câmara Municipal de São Carlos sob guarda da Fundação Pró-Memória é composto por documentos datados entre 1865 e 2000, incluindo processos, atas, censos, documentos contábeis, entre outros. Pelo período abarcado e pela variedade de tipos documentais, este acervo é muito importante na recuperação de aspectos da história local em diferentes momentos da vida política, social e econômica da cidade.

Na história do Brasil, a administração municipal esteve, por séculos, nas mãos das câmaras locais, através de seu presidente ou das intendências formadas por elas. Mesmo que a partir do início do século XX vários municípios passassem a ter “prefeitos”, sua atuação não diferia daquela dos intendentes, sendo também escolhidos entre os vereadores.

Apenas com o processo de redemocratização ao final da década de 1940 os prefeitos passaram a ser escolhidos por voto popular. A primeira eleição direta aconteceu entre 1948/1949, quando foram realizados pleitos em todo o país.

São Carlos teve sua primeira câmara legislativa eleita em 1865. O direito a eleger sua própria câmara foi ocasionado pela elevação de São Carlos a condição de vila.

No período republicano, poucas alterações aconteceram ao sistema administrativo local, dividido em duas esferas: o legislativo conduzido pela câmara e o executivo liderado pelo intendente. É preciso salientar que este intendente era escolhido entre e pelos vereadores, tendo suas ações intrinsecamente ligadas ao Legislativo. Muitas vezes, os intendentes tinham sua função limitada e mesmo acumulada pelos presidentes das câmaras.

As particularidades dessa forma de condução do poder local fazem dos documentos produzidos pela Câmara, em particular no período compreendido entre 1865 e a década de 1950, preponderantes nos trabalhos desenvolvidos sobre São Carlos, uma vez que o acervo concentra registros importantes do cotidiano da cidade e da forma de organização e desenvolvimento do Município.

Trabalhos de referência sobre São Carlos, editados nos últimos anos, têm no acervo documental da Câmara importante fonte de pesquisa. Podemos citar os livros do prof. Dr. Oswaldo Truzzi: *Café e indústria: São Carlos 1850-1950* (2.ed. São

FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA DE SÃO CARLOS

Carlos, SP: EdUFSCAR, 2000); e *Fontes Estatístico-normativas das Propriedades Rurais em São Carlos* (São Carlos: EdUSFCar, 2004).

Pesquisas acadêmicas e produções internas da Fundação Pró-Memória têm utilizado ostensivamente esta documentação, com destaque para os censos populacionais, atas e atos da Câmara, Termos de Compromisso e Escrituras. Exemplo recente é a pesquisa “O Poder Executivo em São Carlos” desenvolvida pela Divisão de Pesquisa e Divulgação da Pró-Memória e que gerou a organização da Galeria dos Prefeitos, montada no Paço Municipal da cidade e a publicação do livreto “Aspectos da Administração Pública Municipal” que já está em sua 3ª edição.